



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pelo Secretário da Mesa da Assembleia Paulino Costa. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver "quorum" para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

Neste período o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e reconheceu publicamente o trabalho empenhado, qualificado e consistente, que a Sandra Medeiros, prestou à Assembleia Municipal. -----

Devido a mudança na orgânica dos serviços da Câmara Municipal das Lajes do Pico, o Senhor Presidente da Assembleia explicou os motivos, pelos quais, a ata da última reunião da Assembleia Municipal das Lajes do Pico, ainda não estar devidamente concluída. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal refere que esteve ausente da Ilha do Pico, durante o mês de maio e quando regressou foi confrontado com esta transição de funções de Sandra Medeiros, o que não permitiu a conclusão da referida ata. Assim sendo, propõe que na próxima reunião ordinária da Assembleia Municipal seja aprovada a ata da reunião ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e catorze. Compromete-se ainda, que a referida ata estará disponível para consulta dos membros da assembleia, até meados do mês de julho. -----

Entrou na Assembleia Municipal, o pedido de suspensão de mandato do membro da Assembleia Municipal, senhor Serafino da Silva Azevedo, por dois anos. Em sua substituição, procedeu-se à tomada de posse do membro Manuel Leal Madruga, casado, de setenta e cinco anos, reformado, residente na Estrada Regional, número 56, freguesia de São João e concelho das Lajes do Pico, portador do Cartão de Cidadão número 07768709, válido até dezanove de fevereiro de dois mil e dezanove.



Do ponto de vista do Regimento da Assembleia Municipal, o pedido excede o tempo previsto. Assim sendo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal sugere que o senhor Serafino Azevedo reformule o seu pedido de suspensão, por um período de tempo de trezentos e sessenta e cinco dias.-----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao membro Jorge Jorge. Este referiu que ficou acordado que a circulação das atas das Assembleias Municipais, seria de forma digital, nos dias seguintes à realização das mesmas, uma forma rápida para agilizar processos. Referiu que este processo nunca decorreu da forma estabelecida e que a responsabilidade da ata é do Presidente da Assembleia Municipal, bem como dos seus secretários da mesa.-----

Mencionou a ausência do segundo secretário da mesa da Assembleia sugerindo que deveria ser substituído, uma vez que esta situação já se verificou noutras ocasiões.

O Senhor Presidente da Assembleia concordou com a opinião do membro Jorge Jorge, no que concerne à ata em falta. Porém, referiu que a ata em minuta possui um carácter deliberativo, entrando de imediato em execução, não condicionando o normal funcionamento do Executivo.-----

No que diz respeito à substituição do secretário em falta da mesa da Assembleia, o Senhor Presidente defende que a referida substituição não é necessária, uma vez que do ponto de vista regulamentar, a mesa pode funcionar apenas com duas pessoas.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta.-----

No período antes da ordem do dia o membro Jorge Jorge interveio começando por solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que peça ao senhor Secretário Regional da Saúde, a sua presença nesta Assembleia, para debater a questão da saúde no Concelho das Lajes do Pico, considerando este tema de extrema importância e que não pode ser esquecido.-----

Solicita também o acesso, o mais rapidamente possível, ao processo de asfaltagem, que se encontra em fase de execução pela Câmara Municipal, uma vez que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

consegue aceder, a informação sobre este assunto, através do sítio da internet do município.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concorda com a presença do Senhor Secretário da Saúde, nesta Assembleia, porque é um assunto da maior relevância e que deve merecer a nossa preocupação.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que: "a bancada do P.S.D. anda a brincar com a questão da saúde, neste concelho." A Câmara Municipal tomou a iniciativa de convidar o senhor Secretário Regional da Saúde para uma sessão pública de esclarecimento. Por estar em curso um processo de reestruturação da saúde na ilha do Pico e por ser um assunto sério, o convite já foi feito ao senhor Secretário Regional da Saúde, mas ainda não há data marcada.-----

Relativamente ao processo de asfaltagem, o Município facultará todas as informações, assim que a Assembleia Municipal o solicitar, uma vez que é um processo público.

O membro Jorge Jorge interveio para dizer que a bancada do P.S.D. "não brinca com a saúde", tanto é que em janeiro, deste ano, aprovaram por unanimidade, a iniciativa de convidar o senhor Secretário Regional da Saúde, a este concelho, para esclarecimento de dúvidas. Apenas lamenta que o convite não tenha sido feito primeiro, em relação ao Concelho de São Roque.-----

O membro Nuno Monteiro refere que apesar de já ter sido enviado um pedido de esclarecimentos ao Senhor Secretário Regional da Saúde, este nunca respondeu às questões colocadas por esta Assembleia Municipal.-----

O membro Sérgio Sousa questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o ponto de situação da execução física e financeira da empreitada de asfaltagem, nomeadamente a mudança da central de asfalto e da prorrogação do prazo de conclusão.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que no que diz respeito aos valores da empreitada de asfaltagem, apenas poderá apresentá-los na próxima reunião da Assembleia Municipal. No que concerne aos trabalhos, por informação recebida, neste mesmo dia, pela empresa *Tecnovia Açores*, serão retomados no próximo dia catorze

de julho, uma vez que a empresa está a acabar compromissos no concelho da Madalena.-----

O membro Paulo Freitas referiu que a iniciativa do Executivo de solicitar a presença do senhor Secretário Regional da Saúde, a este concelho é de louvar. Porém, mencionou que no último Concelho de Ilha do Pico, onde compareceu o Senhor Secretário Regional da Saúde, também estiveram presentes vários membros desta Assembleia Municipal, ficando elucidados sobre as intenções do Senhor Secretário Regional da Saúde, para a ilha do Pico e para o Concelho das Lajes, em particular.-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Presidente da Câmara sobre uma promessa eleitoral de ajudar os mais carenciados, com medicamentos e produtos similares, com uma parte do seu vencimento. Interrogou ainda o senhor Presidente da Câmara sobre a forma como os munícipes podem solicitar esta ajuda carenciada.-----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que, desde que tomou posse, ajudou com o seu vencimento no pagamento de uma habitação no valor de seis mil e quinhentos euros, está a ajudar a pagar uma cama articulada mensalmente, assim como outros pequenos contributos.-----

O regulamento sobre o apoio a medicamentos, também este uma promessa eleitoral, ainda não se encontra em vigor.-----

O membro Sérgio Sousa mencionou que, no passado mês de fevereiro, já havia sido discutida a situação de alguns funcionários camarários, nomeadamente a de Hermenegildo Silva, a trabalhar no cemitério municipal das Lajes. Questionou sobre a reestruturação dos serviços camarários e de uma eventual perseguição política, a este funcionário, visto que estão decorridos seis meses e este continua a trabalhar, no referido cemitério, sozinho ou praticamente sozinho.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu, dizendo que poderá trazer o relatório de atividades dos oitenta e três funcionários camarários. Não percebe o motivo deste assunto voltar a Assembleia Municipal, uma vez que o funcionário Hermenegildo Silva é tratado da mesma forma de todos os outros funcionários.-----

O membro Jorge Jorge questionou, o senhor Presidente da Câmara, se na empreitada de asfaltagem foram feitas asfaltagens a particulares. Interrogou também sobre a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

questão da ajuda dada, pela empresa *Tecnovia Açores*, no final do ano passado, à Câmara Municipal com combustíveis. De que forma é que esses mesmos combustíveis foram pagos e se já foram pagos.-----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município tem seguido o plano de trabalhos da empreitada de asfaltagem. No que diz respeito à questão do combustível, diz que o mesmo já foi devolvido, em quantidades iguais.

O membro Jorge Jorge colocou novamente a mesma questão: "no processo de asfaltagem foram feitos asfaltos a particulares?"-----

O membro Luís Gomes questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação da zona balnear da Baixa, na freguesia da Ribeirinha.-----

O Senhor Presidente da Câmara mencionou que nada mais há a acrescentar às questões colocadas pelo membro Jorge Jorge. No que diz respeito à questão da zona Balnear da Baixa, mencionou que neste momento estão a analisar, as medidas a tomar, no sentido de recuperar a rampa e a zona de solário, em parceria com o Governo Regional. Relativamente aos balneários, os funcionários da Câmara Municipal vão iniciar o processo de recuperação dos mesmos, logo que o empreiteiro, que fará a reparação da rampa e zona de solários, proceda à demolição do teto.-----

O membro Jorge Jorge questionou, mais uma vez, o Senhor Presidente da Câmara se foram feitos asfaltos a particulares, referindo que é uma pergunta simples e direta. Em segundo lugar, questionou a forma como foi efetuado o pagamento do combustível cedido pela empresa *Tecnovia Açores*, à Câmara Municipal. Em terceiro lugar, questionou o enquadramento legal do envolvimento da empresa *Tecnovia Açores*, na obra de recuperação da Piscina Municipal das Ribeiras.-----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o membro Jorge Jorge deverá colocar por escrito as suas questões e remetê-las à mesa da Assembleia Municipal. Esta enviá-las-à à Câmara Municipal e a resposta desta também será feita por escrito.-----

O membro Jorge Jorge afirmou que as perguntas serão colocadas, por escrito, à mesa da Assembleia Municipal.-----



Este membro questionou ainda sobre a assinatura, a vinte e quatro de junho, de um ajuste direto, relativo à escola da Ponta da Ilha, no valor de mais de quatro milhões de euros.-----

O Senhor Presidente da Câmara mencionou que, neste momento, não existe nenhum ajuste direto, relativo à escola da Ponta da Ilha.-----

O membro Nuno Monteiro referiu que, na última Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara afirmou que existia um pagamento, em atraso, de €180.706,70 (cento e oitenta mil, setecentos e seis euros e setenta cêntimos) da Secretaria Regional da Educação e Cultura, para com a Câmara Municipal, relativo à escola da Ponta da Ilha. Ora, já depois desta última reunião da Assembleia Municipal, a Secretaria Regional da Educação e Cultura veio a público esclarecer que não existia este atraso, uma vez que os pagamentos se encontram todos em dia. Apenas havia recebido uma proposta de contrato ARAAL, a vinte e dois de abril, pela Câmara Municipal. Nuno Monteiro menciona ainda que já na anterior Assembleia Municipal, este valor constava como sendo uma dívida do Governo Regional, para com a Câmara Municipal, pedindo esclarecimentos sobre este assunto.-----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que os pagamentos da Secretaria Regional da Educação e Cultura estão em dia com a Câmara Municipal. O que acontece é que o referido valor é de fato relativo à proposta de celebração de contrato ARAAL, mas o mesmo ainda não foi assinado. Este contrato ARAAL é referente a trabalhos a mais, na Escola da Ponta da Ilha.-----

O membro Jorge Jorge interrogou o senhor Presidente da Câmara sobre a publicação, a vinte e quatro de junho de dois mil e catorze, de um contrato no Portal do Governo Regional, referente à Escola da Ponta da Ilha, entre o Município das Lajes do Pico e o consórcio Construções Meneses & McFadden, Lda e Lena Construções Atlântico, S.A., no valor de €4.489.731,80 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, setecentos e trinta e um euros e oitenta cêntimos). Questionou o motivo da publicação, nesta data, pedindo esclarecimentos.-----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o contrato, ao qual o membro Jorge Jorge se refere é de dois mil e dez, dizendo que, neste momento, não dispõe de dados para



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

responder sobre o motivo desta publicação tardia. Mencionou ainda que o Tribunal de Contas está em fase de avaliação da empreitada da Escola da Ponta da Ilha e que esta publicação tardia poderá estar relacionada com esta avaliação.-----

O membro Nuno Monteiro interveio dizendo que, no que diz respeito aos trabalhos a mais ocorridos na Escola da Ponta da Ilha, acha que o senhor Presidente da Câmara não agiu da melhor forma. A realização de trabalhos não contratualizados não é correta, esperando receber fundos de um contrato, que ainda nem foi assinado. Este membro afirmou, que na sua opinião: "o Senhor Presidente está a pôr-se por caminhos estreitos", dando margem a que o empreiteiro da obra pratique preços mais elevados, perdendo o poder de negociação e também porque não tem a certeza, destes mesmo trabalhos, virem a ser contratualizados com o Governo Regional.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que este membro está a "meter-se numa área, que não tem a devida preparação, nem conhecimento". Disse que poderá trazer a conta da empreitada, explicando como todo o processo se desenrolou. Referiu ainda que houve o contrato de empreitada, houve trabalhos a menos, porque não foi reconstruída a escola da pré e 1º Ciclo, no valor de €780.000,00 (setecentos e oitenta mil euros). Porém, houve o aparecimento de locas, que atrasaram os trabalhos de construção. No final da obra, depararam-se com a necessidade de aquisição de materiais necessários à conclusão da obra e ao seu bom funcionamento, onde a Câmara Municipal interveio, fazendo a aquisição dos mesmos, estando agora a negociar com o Governo Regional o pagamento destes valores. O Senhor Presidente da Câmara salientou ainda que não considera ter enganado os membros desta Assembleia Municipal.-----

O membro Sérgio Sousa referiu que está "claro como água", que o Senhor Presidente da Câmara, a vinte de fevereiro deste ano, enganou esta Assembleia Municipal, dizendo que o Governo Regional devia à Câmara Municipal, cerca de €182.000,00 (cento e oitenta e dois mil euros) e que a prova deste fato foi ter-se desculpabilizado, nos meios de comunicação social, perante o Governo Regional. Também se assim não fosse, à data de vinte e seis de junho do corrente esta dívida deveria manter-se,



ou estar considerada como receita de disponibilidade de tesouraria, o que não acontece em nenhum dos casos.-----

O Senhor Presidente da Câmara mencionou que nenhuma das situações referidas pelo senhor Sérgio Sousa aconteceram. Explicou que colocou este valor como a receber do Governo Regional, situação que não foi aceite pela bancada do P.S.D. Assim sendo, o Senhor Presidente da Câmara retirou este valor da situação financeira do Município e este só voltará a refletir-se quando a Câmara Municipal assinar o contrato ARRAL com o Governo Regional. Toda esta situação foi devidamente comunicada nas últimas duas Assembleias Municipais.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o tempo para o período antes da Ordem do Dia se esgotou, considerando que houve tempo suficiente para um debate com profundidade e clareza, embora, por alguns momentos, devesse ter sido mais contido e educado.

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise:-----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia.**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia.**
3. **Proposta para constituição da Comissão do Plano Municipal de Emergência do Concelho das Lajes do Pico – para deliberação.**

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma:-----

A dívida geral é de 205.324,81€ (duzentos e cinco mil, trezentos e vinte e quatro euros e oitenta e um cêntimos). Dívidas: não existem dívidas a empreiteiros; a fornecedores: 62.650,87€ (sessenta e dois mil, seiscentos e cinquenta euros e oitenta e sete cêntimos); ao fornecedor *EDA*: 63.725,92€ (sessenta e três mil, setecentos e vinte e cinco euros e noventa e dois cêntimos), Subsídios: 61.599,05€ (sessenta e um mil, quinhentos e noventa e nove euros e cinco cêntimos), Bolsas de Estudo 8.000,00€ (oito mil euros) e Delegações de Competências às Juntas de Freguesia 9.348,97€ (nove mil, trezentos e quarenta e oito euros e noventa e sete cêntimos), valor este que está a ser pago neste dia; a Instituições Financeiras: 7.502.108,92€ (sete milhões,



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

quinhentos e dois mil, cento e oito euros e noventa e dois cêntimos); a Instituições Financeiras (Empréstimo de Curto Prazo): 200.000,00€ (duzentos mil euros); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 7.302.108,92€ (sete milhões, trezentos e dois mil, cento e cento e oito euros e noventa e dois cêntimos); a Instituições Financeiras: 1.840.200,73€ (um milhão, oitocentos e quarenta mil, duzentos euros e setenta e três cêntimos); Instituições Financeiras (Saneamento): 4.044.751,06 (quatro milhões, quarenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e um euros e seis cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze cêntimos).-----


Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 80.996,94€ (oitenta mil, novecentos e noventa e seis euros e noventa e quatro cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e seis de junho: 424.691,61€ (quatrocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e um euros e sessenta e um cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Ricardo Ferreira interrogou o Senhor Presidente da Câmara sobre o empréstimo, autorizado na última Assembleia Municipal, no valor de 200.000,00€ (duzentos mil euros), e se este já foi movimentado, uma vez que aparece como dívida.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que o empréstimo de 200.000,00€ (duzentos mil euros) já foi movimentado na íntegra.-----

O membro Ricardo Ferreira interveio dizendo que não percebe o motivo de, no dia vinte e seis de junho do corrente, a Câmara Municipal ter disponibilidade de tesouraria no valor de 424.691,61€ (quatrocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e um euros e sessenta e um cêntimos), podendo já ter amortizado o valor do referenciado empréstimo de 200.000,00€ (duzentos mil euros), assim "encontramo-nos todos a pagar juros", visto ser uma conta corrente.-----

 *Beccia*

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que a disponibilidade de tesouraria, tem provimentos pensados para necessidades de pagamento de despesas futuras. Não significa dinheiro disponível para pagar de imediato o empréstimo. Este será pago até trinta e um de dezembro, conforme foi explicado e autorizado na última Assembleia Municipal.-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o Senhor Presidente da Câmara se as dívidas a curto prazo, são a fornecedores, EDA, subsídios, ordenados e empréstimos. Se assim não for, conclui que há dinheiro a mais, nomeadamente o valor do empréstimo de 200.000,00€ (duzentos mil euros).-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que aqui não estão representadas as despesas que a Câmara Municipal terá nos próximos dias, salientado que a "conta não pode ser feita de forma aritmética".-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de quinze de fevereiro a vinte de junho. -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Isabel Miguel interveio, de acordo com o Relatório de Atividades da Autarquia, questionando sobre o ponto de situação do apoio financeiro do Município à deslocação da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que a deslocação da Filarmónica Liberdade Lajense à Califórnia foi "um estrondoso sucesso reconhecido por todos", com principal mérito para o comendador Manuel Eduardo Vieira, pois sem ele, não teria sido possível esta digressão.-----

Começou por enumerar os montantes cedidos pelo Município à Filarmónica Liberdade Lajense, sendo eles: atividades regulares 4112,50€ (quatro mil, cento e doze euros e cinquenta cêntimos); medalhas comemorativas dos 150 Anos 1050,00€ (mil e cinquenta euros); Placa comemorativa dos 150 Anos 300,00€ (trezentos euros); oferta da Câmara Municipal para o aniversário dos 150 Anos 1180,00€ (mil cento e oitenta euros); diretamente para a viagem 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros).-----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Referiu ainda que, em conversa com o Presidente da Direção e da Assembleia Geral da Filarmónica Liberdade Lajense, sugeriu que o montante angariado, aquando da viagem, fosse utilizado para pagar o empréstimo cedido pelo senhor Manuel Eduardo Vieira, no valor de 37.500,00€ (trinta e sete mil e quinhentos euros).-----

Em jeito de conclusão afirmou que "a viagem está paga", dizendo que desde que este Executivo tomou posse, em dois mil e nove, já transferiu para a Filarmónica Liberdade Lajense o montante global de 205.245,00€ (duzentos e cinco mil, duzentos e quarenta e cinco euros).-----

O membro Ricardo Ferreira interveio questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre a promessa de pagar, na totalidade, a viagem da Filarmónica da Liberdade Lajense, aos Estados Unidos da América, perguntando se vai ser pago o montante em falta.-----

O membro Gonçalo Macedo disse, como vice-presidente da Assembleia Geral da Filarmónica Liberdade Lajense e como músico da mesma, não teve conhecimento de um eventual acordo realizado entre o Senhor Presidente da Câmara e a Filarmónica Liberdade Lajense, que vise o não pagamento do montante em falta e que está prometido. Afirma ainda que "se o acordo foi feito, foi à revelia da restante direção e dos músicos."-----

Considerou que o montante angariado na Califórnia deverá ser utilizado na aquisição de novos instrumentos, assim como na realização de obras necessárias para a sede da Filarmónica Liberdade Lajense.-----

O membro Paulo Freitas interveio dizendo que os valores envolvidos, nesta viagem, são de alguma envergadura. Porém, referiu que para além do apoio da Câmara Municipal, a Filarmónica Liberdade Lajense também recebeu apoio do Governo Regional para a realização desta viagem. Salientou que o valor angariado, pela Filarmónica Liberdade Lajense na Califórnia, foi o suficiente para pagar o empréstimo ao comendador Manuel Eduardo Vieira e que o restante ficará para a referida Filarmónica, não achando justo a Câmara Municipal pagar o restante montante prometido.-----



Verdade

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra dizendo que se encontra numa posição crítica, pois a sua função é de coordenador e moderador dos trabalhos desta Assembleia Municipal. Todavia, é simultaneamente presidente da Assembleia Geral da Filarmónica Liberdade Lajense, tendo conhecimento do assunto que se encontra em debate.-----

Começou por dizer que a Filarmónica Liberdade Lajense é uma instituição credível e secular, que merece o respeito de todos. Mencionou que a maioria dos membros desta Assembleia Municipal desconhece os aspetos relacionados com esta viagem. Referiu que "as promessas existiram e a Câmara Municipal nunca se furtou a cumprilas", prova foi que na última Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara Municipal relatou os pormenores desta viagem, assumindo todos os fatos.-----

Relatou que, na sua digressão aos Estados Unidos da América, a Filarmónica Liberdade Lajense angariou a quantia de \$100.000,00 (cem mil dólares), valor muito superior ao espectável. Referiu que conversou seriamente com o comendador Manuel Eduardo Vieira e ambos previam uma angariação de cerca de \$50.000,00 (cinquenta mil dólares).-----

No entender do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, "se não fosse a ousadia e loucura da Câmara Municipal" prometendo, no contexto económico atual, o apoio a esta deslocação, a mesma não se tinha efetivado. Depois, o apoio incondicional do comendador Manuel Eduardo Vieira, que emprestou cinquenta por cento do valor necessário. Ora, se não fosse a ousadia da Câmara Municipal em prometer esta viagem, jamais se teria realizado e angariado os \$100.000,00 (cem mil dólares). Referiu ainda que receberão de apoio do Governo Regional 17.200,00€ (dezassete mil e duzentos euros), sendo 10.000,00€ (dez mil euros) do *Projeto Bento de Góis*, da Direção Geral da Juventude e 7.200,00€ (sete mil e duzentos euros) da Direção Geral das Comunidades. Assim, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou "qual a instituição, que trazendo \$46.000,00 (quarenta e seis mil dólares) de lucro, à custa de uma Câmara que financiou essa viagem, pagou o empréstimo ao comendador Manuel Eduardo Vieira, tem legitimidade ética, moral e institucional de receber mais dinheiro desta Câmara?". Salientou ainda que aconselhou o senhor



Manoel

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Presidente da Filarmónica Liberdade Lajense a dispensar a segunda parte do dinheiro prometido da Câmara Municipal.-----

O membro Ricardo Ferreira voltou a questionar o senhor Presidente da Câmara se assume a diferença entre os montantes arrecadados e o custo real da viagem, para que a Filarmónica Liberdade Lajense tenha algum proveito financeiro.-----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o compromisso da Câmara Municipal para com a Filarmónica Liberdade Lajense existe e persiste, até que a Direção desta Filarmónica comunique, por escrito, que prescindir do apoio financeiro da Câmara Municipal. Diz ainda que a Câmara Municipal irá patrocinar o lançamento do livro e gravação do CD comemorativos dos 150 Anos da Filarmónica Liberdade Lajense.-----

O membro Gonçalo Macedo referiu que "contas feitas por alto, a Câmara ajudou a pagar metade das passagens". Disse ainda que no jantar comemorativo dos 149 anos da Filarmónica Liberdade Lajense, o senhor Presidente da Câmara prometeu pagar as medalhas, a gravação do CD e a deslocação na íntegra aos Estados Unidos da América. Nessa altura encontravam-se em negociações com a SATA e cada passagem custaria entre 700€/ 800€ (setecentos/ oitocentos euros), onde em cada dez passagens a SATA ofereceria uma passagem e o pagamento seria definido mais tarde. Referiu que o valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) por passagem deveu-se às indecisões da Câmara Municipal. Concluiu que, independentemente do apoio financeiro da Câmara Municipal, a Filarmónica Liberdade Lajense teria conseguido realizar a viagem da mesma forma.-----

O membro Jorge Jorge disse que "o Senhor Presidente da Assembleia fez uma defesa brilhante da Filarmónica Liberdade Lajense e da Câmara Municipal", abandonando por momentos o seu papel de isenção de Presidente da Assembleia Municipal.-----

Referiu ainda que não concorda com a ideia de "infâmia e impureza" ao falar-se sobre a viagem da Filarmónica Liberdade Lajense, uma vez que envolve dinheiro público. Ao mesmo tempo, referiu também que não concorda que a Filarmónica Liberdade Lajense abdique da segunda tranche de dinheiro, prometida pela Câmara Municipal, independentemente dos valores conseguidos.-----



Luísa

Questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara, se também fez o levantamento exaustivo de todos os valores que a Câmara Municipal transferiu para as restantes filarmónicas do concelho.-----

O membro Humberta Bettencourt questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a sessão solene de agradecimento feita, desde há alguns anos, a individualidades e instituições do concelho e o porquê da sua não realização este ano.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a situação financeira da Câmara Municipal é complicada e foi decidido não realizar a sessão este ano.-----

Respondeu ao membro Jorge Jorge que trouxe a caracterização detalhada das verbas transferidas à Filarmónica Liberdade Lajense, porque na última sessão da Assembleia Municipal disse que o faria.-----

O membro Paulo Freitas disse que encara com alguma estranheza o fato de, por vezes, a oposição encarar apoios financeiros da Câmara Municipal, para com algumas entidades, como sendo "imorais". Neste caso, não percebe o motivo de estranharem o não pagamento da verba em falta, da Câmara Municipal para com a Filarmónica Liberdade Lajense, uma vez que esta já foi devidamente apoiada financeiramente.-----

O membro Luís Gomes referiu que o assunto da viagem da Filarmónica Liberdade Lajense já se encontra suficientemente debatido e gostaria de introduzir um novo tema de discussão. Questionou o Executivo sobre a pouca recolha de resíduos na Zona da Baixa, na Ribeirinha. Referiu que o problema já se arrasta desde a altura do Espírito Santo.-----

O senhor vereador Mário Tomé respondeu dizendo que de fato, no fim-de-semana do Espírito Santo, estava marcada recolha de resíduos diária, nos locais onde se celebra esta festa. Todavia, houve uma avaria na viatura de recolha afeta à Ponta da Ilha, que fez com que o serviço só fosse realizado na terça-feira seguinte.-----

Explicou também que, neste momento, a viatura que realiza a lavagem dos contentores está com problemas no seu sistema de lavagem, situação que será resolvida brevemente.-----

O membro Antonino Azevedo interveio referindo-se à situação da recolha de resíduos. Disse que apesar de ser um processo da responsabilidade da Autarquia, os munícipes



Meada

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

são os principais culpados pela falta de higiene, uma vez que "colocam o lixo de qualquer maneira" nos contentores.-----

O membro Sérgio Sousa interveio referindo-se ao Relatório de Atividades da Autarquia. Disse que de dezembro de 2013 a junho de 2014 registaram-se 176 (cento e setenta e seis) avarias no sistema de abastecimento de água, questionando se este valor está de fato correto, uma vez que corresponde a uma avaria por dia.-----

O senhor vereador Mário Tomé respondeu que o valor está correto, porque corresponde também a pequenas avarias. O valor foi reportado pelo Setor de Águas, através do centro de custos.-----

O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão - nomeação da Comissão do Plano Municipal de Emergência do Concelho das Lajes do Pico, depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Executivo, realizada aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para ratificação da deliberação tomada. O Senhor Presidente da Câmara fez a explanação da referida Comissão, com a seguinte constituição: -----

- a) Presidente da Câmara Municipal;-----
- b) Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil (que poderá ser um vereador);
- c) Comandante dos Bombeiros Lajes do Pico;-----
- d) Comandante Esquadra da PSP das Lajes do Pico;-----
- e) Capitão do Porto da Horta;-----
- f) Delegado de Saúde Concelho;-----
- g) Diretor da Unidade de Saúde de Ilha;-----
- h) Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha;-----
- i) Presidente da Junta de Freguesia da Piedade;-----
- j) Presidente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim;-----
- k) Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras;-----
- l) Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico;-----
- m) Presidente da Junta de Freguesia de São João;-----
- n) Representante da Santa da Casa da Misericórdia das Lajes do Pico;-----

o) Representante da Secretaria Regional de Solidariedade Social; -----

p) Representante da Secretaria Regional dos Recursos Naturais;-----

q) Representante dos Serviços Florestais na Ilha do Pico;-----

r) Representante do Parque Natural da Ilha do Pico; -----

s) Representante da Secretaria Regional do Turismo e Transportes na Ilha do Pico;---

t) Representante da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico; -----

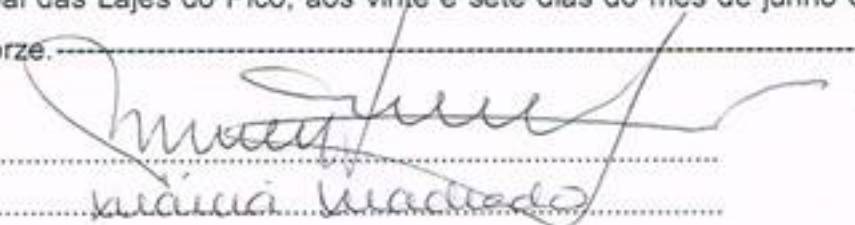
u) Representantes dos Agrupamentos de Escuteiros sediados no concelho; -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze.-----


.....
..... Maria Madalena